



# Estratégia Nacional para Garantir o Fornecimento de Mo<sup>99</sup> no País

**LOCAL:** Auditório da CNEN/Sede

**DATA E HORÁRIO:** 19 de junho de 2013, das 9 às 18 horas

## 1 – CENÁRIO

O Brasil é um país com uma medicina nuclear importante no cenário mundial e com necessidade de ampliar esta atividade para atender uma população cada vez mais longeva e com crescente aumento de qualidade de vida. Este envelhecimento populacional e a busca por melhores condições de saúde demandarão mais radiofármacos, destacando-se o <sup>99m</sup>Tc, gerado por meio do radioisótopo molibdênio 99 (Mo<sup>99</sup>).

Os cenários desenhados pelo Grupo de Alto Nível de Radioisótopos para Medicina da Organização para Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (HLG-MR/OCDE) estabelecem que, com grande probabilidade, haverá uma crise no abastecimento de Mo<sup>99</sup> em torno do ano 2016. Daí a necessidade do país se preparar para enfrentar a escassez de oferta deste radioisótopo, por meio da implementação de ações que permitam eliminar ou reduzir os impactos na medicina nuclear nacional.

O Brasil, com seu grande consumo de Mo<sup>99</sup> e ainda na condição de 100% dependente de sua importação, deverá estar sujeito aos efeitos desta crise. Os impactos na população serão certamente menores que os ocorridos em 2009, se forem tomadas ações preventivas, com a devida antecedência. Para isso, é necessário estabelecer uma estratégia nacional, que deve ser construída com a participação de todos os segmentos envolvidos, tais como: Governo Federal; órgãos reguladores, associações de classe, órgãos financiadores, usuários, entre outros.

## 2 – Objetivo

Definir a estratégia nacional para enfrentar a provável crise mundial de fornecimento do radioisótopo molibdênio 99 (Mo<sup>99</sup>) a partir de 2016, estabelecendo um Plano de Ações, com o envolvimento e compromisso das partes interessadas.

## 5 – Público Alvo:

Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério da Saúde; ANVISA; BNDES; Ministério das Relações Exteriores; FINEP; Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN); Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN); Instituto Nacional do Câncer (INCA); Associação Médica Brasileira; Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem; Associação Brasileira de Física Médica.



---

## PROGRAMAÇÃO

- 09:00 às 09:15 Abertura: Presidente da CNEN – Angelo Fernando Padilha
- 09:15 às 09:45 Apresentação 1: Suprimento de Molibdênio 99- Potencial Crise de Abastecimento no Médio Prazo e Ações de Mitigação Propostas  
Dr. Isaac José Obadia - isaac@cnen.gov.br  
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) da CNEN
- 09:45 às 10:00 Esclarecimentos
- 10:00 às 10:30 Apresentação 2: Fornecimento de Geradores de <sup>99m</sup>Tc no País – Demanda atual e futura  
Dr. Jair Mengatti - mengatti@ipen.br  
Diretor de Radiofarmácia do IPEN/DPD/CNEN
- 10:30 às 10:45 Esclarecimentos
- 10:45 às 11:00 Intervalo
- 11:00 às 11:30 Apresentação 3: A Importância do Mo<sup>99</sup> / <sup>99m</sup>Tc para a Medicina Nuclear do País  
Dr. Celso Dario – sbmn@sbmn.gov.br  
Presidente da SBMN
- 11:30 às 11:45 Esclarecimentos
- 11:45 às 12:15 Apresentação 4: Empreendimento Reator Multipropósito Brasileiro  
Dr. José Augusto Perrotta – perrotta@ipen.br  
Coordenador Técnico do RMB
- 12:15 às 12:30 Esclarecimentos
- 12:30 às 14:00 Almoço
- 14:00 às 15:45 Debate geral
- 15:45 às 16:00 Intervalo
- 16:00 às 18:00 Definição da Estratégia e do Plano de Ação
- 18:00 Encerramento
-